

SEMANAL



AS PREVISÕES DE PLACAR

- RONALDO E ROMÁRIO JOGAM NA CORÉIA?
- RICARDO TEIXEIRA VAI EMBORA?
- QUEM GANHA O MUNDIAL?

A COPA JÁ COMEÇOU

UMA NOVA SEÇÃO:
"EXPRESSO DO ORIENTE"

BATE-BOLA

LEONARDO: "NUNCA DISSE
QUE IA PARAR NO SÃO PAULO"

VALDIR BIGODE: "ESTOU
PRONTO PARA JOGAR"



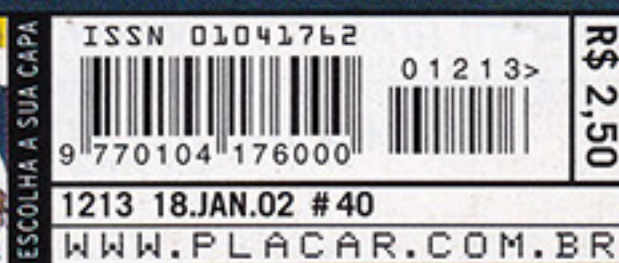
Galeano

Reinaldo

2002 VAI DAR LIGA

COM TIMES RENOVADOS E AS
LIGAS REGIONAIS NO LUGAR
DOS ESTADUAIS, ESTE ANO
PROMETE SER UM DOS MAIS
INTERESSANTES DA HISTÓRIA
DO FUTEBOL BRASILEIRO

- QUEM VAI JOGAR NO SEU TIME
- TABELAS DE TODOS OS REGIONAIS



R\$ 2,50



FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI E RENATO PIZZUTTO

SUMÁRIO

15 a 21. jan. 02 • 1213

PREVISÕES

- 16 Como será 2002
Os leitores dão uma de Mãe Dinah

MERCADO

- 18 O tempo do escambo
Como nossos clubes se reforçaram

RIO-SÃO PAULO

- 20 O maior regional da história
Enquanto Farah e Caixa D'Água
brigam, vamos ao que interessa

SUL-MINAS

- 32 O Brasil mudou de eixo?
O campeão brasileiro e o campeão
da Copa do Brasil estão nela

NORDESTÃO

- 42 Nordestão não!
Os cartolas só querem o nome
"Campeonato do Nordeste"

NORTE

- 44 O Norte sem norte
Será viável essa liga?

CENTRO-OESTE

- 45 Mais centro do que oeste
Goianos e candangos saem na frente

- 5 Abrindo
10 Imagens
46 Bate-bola: Valdir Bigode
48 Bate-bola: Leonardo
50 Tabelão

- 53 Televisão
54 O mundo é uma bola
55 Expresso do Oriente
56 Cartas/Tira-teima
58 Adriano

CARTA AO LEITOR

ESTE ANO NÃO VAI SER IGUAL...

Um colega aqui da redação, que não vai muito com a cara do Romário, comentou há poucos dias: "Agora quero ver ele ganhar a Chuteira de Ouro..." A teoria é simples: como não vai poder enfrentar olarias e cabofrienses no Campeonato Carioca, o Baixinho não terá vida fácil este ano.

Descontada a maldade, a frase encerra uma verdade: 2002 será um ano diferente dos outros para o futebol brasileiro. Não bastassem a Copa do Mundo e a perspectiva de nos vermos livres de Ricardo Teixeira, pela primeira vez um calendário totalmente modificado será testado. Por ora a confusão só fez aumen-

tar. Antes clubes, federações estaduais e CBF disputavam o poder. Agora, temos clubes, federações estaduais, ligas regionais e CBF... Só quando o nevoeiro se dissipar saberemos em que bicho isso vai dar.

Quando a bola rolar, o mais provável é que a idéia das ligas regionais pegue. Talvez daqui a alguns anos as viúvas dos estaduais (entre as quais me incluo) pareçam ridículas por sentir saudades dos tempos em que Romário fazia a festa na Rua Bariri. Por ora, vamos acompanhar a temporada 2002 com ainda mais interesse.

ANDRÉ FONTENELLE, REDATOR-CHEFE



EDITORA **Abril**

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO E DIRETOR EDITORIAL: Thomaz Souto Corrêa
PRESIDENTE EXECUTIVO: Maurício Mauro
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: Carlos R. Berlinck
DIRETOR DE PUBLICIDADE: Paulo Cesar Araújo

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS: Giancarlo Civita



DIRETOR DE NÚCLEO: Paulo Nogueira

DIRETOR DE REDAÇÃO: Sérgio Xavier Filho DIRETOR DE ARTE: Fábio Bosquê Ruy REDATOR-CHEFE: André Fontenelle EDITOR DE FOTOGRAFIA: Ricardo Corrêa Ayres EDITORES ESPECIAIS: André Rizek, Arnaldo Ribeiro e Fabio Volpe REPÓRTERES: Eduardo Cordero, Léo Romano e Rodrigo Garotolo SUBEDITOR DE FOTOGRAFIA: Alexandre Battibugli DIAGRAMADORES: André Kogut e Crystian Cruz ATENDIMENTO AO LEITOR: Silvana Ribeiro COLABORARAM: Helena Amorim, Eduardo Monteiro, André Luiz da Costa e Marília Donadío Antunes

APOIO EDITORIAL: DEPTO. DE DOCUMENTAÇÃO: Susana Carrerço ABRIL PRESS: José Carlos Augusto NOVA YORK: Grace de Souza PARIS: Pedro de Souza

DIRETOR COMERCIAL: Alexandre Calzini

MARKETING E CIRCULAÇÃO: DIRETOR: Ricardo Packness de Almeida GERENTE DE PRODUTO: Euvaldo Junior ASSISTENTE DE PRODUTO: Erica Lemos PROMOÇÕES E EVENTOS: Marina Decário PROJETOS ESPECIAIS: Cristina Ventura

PUBLICIDADE: DIRETORES: Rogério Gabriel Comprido, Sérgio Ricardo do Amaral GERENTES: Eduardo Teixeira Leite, Ricardo Luttigardes (RJ) EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS: Cristiane Tassoulas, Leda Costa (RJ), Marcelo Cavaliheiro, Marco Aurélio Bulara, Nilo Bastos, Robson Monte EXECUTIVOS DE CONTAS: Carla Alves de Góis, Eduardo Marcelo Pezzato, Emiliano Morad Hansen, Leonardo Rodrigues, Letícia Di Lallo, Marcello Almeida, Renata Fontana, Renata Miolli, Sarah Correia (RJ), Vladimir Adenaldo PROCESSOS: COORDENADOR DE PRODUÇÃO: Ricardo Carvalho COORDENADORES DE PUBLICIDADE: Irla Femeida, Renato Rosante

PLANEJAMENTO E CONTROLE: GERENTE: Auro Iasi CONSULTORIA FINANCEIRA: Lourdes Oliveira GERENTE ESCRITÓRIO BRASÍLIA: Angela Rehem de Azevedo DIRETOR DE PUBLICIDADE REGIONAL: Jacques Ricardo DIRETOR ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO: Paulo Renato Simões REPRESENTANTE EM PORTUGAL: Manuel José Teixeira DIRETOR DE PUBLICIDADE - CLASSIFICADOS: Pedro Codognotto ASSINATURAS: DIRETORA DE OPERAÇÕES DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR: Ana Cávalos DIRETOR DE VENDAS: William Pereira

EM SÃO PAULO: REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA: av. das Nações Unidas, 7221, 15º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel.: (11) 3037-2000, fax: (11) 3037-5638 PUBLICIDADE: av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902.

ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: BELO HORIZONTE: av. do Contorno, 5919, 9º andar, Bairro do Carmo, CEP 30110-100, Vânia R. Passolongo, tel.: (31) 282-0630, fax: (31) 282-8003 BLUMENAU: r. Floriápolis, 279, Bairro da Velha, CEP 89036-150, M. Marchi Representações, tel.: (47) 329-3820, telefax: (47) 329-6191 BRASÍLIA: SCN - Q.1 bl. Ed. Brasília Trade Center, 14º andar, sl. 1408, CEP 70710-902, Solange Tavares, tel.: (61) 315-7575, fax: (61) 315-7558 CAMPINAS: r. Conceição, 233, 26º andar, conj. 2613/2614, CEP 13010-916, GZ Press Com. e Representações, telefax: (19) 3233-7175 CURITIBA: av. Cândido de Abreu, 651, 12º andar, Centro Cívico, CEP 80530-000, Marlene Hadid, tel.: (41) 352-2426, fax: (41) 252-7110 FLORIANÓPOLIS: r. Manoel Isidoro da Silveira, 610, sl. 107, Com. Via Lagoa da Conceição, Interação Publicidade, tel.: (48) 232-1617, telefax: (48) 232-1782 FORTALEZA: av. Desembargador Moreira, 2020, sls. 604/605, Aldeota, CEP 60170-002, SRS Propaganda e Repres. e Com. Ltda., telefax: (85) 264-3939 GOIÂNIA: r. 10, 250, II, 2, Setor Oeste, CEP 74120-020, Middle West Repres. Ltda., tel.: (62) 215-3274, telefax: (62) 215-5158 JOINVILLE: r. Dona Francisca, 260, c. 1408, Centro, CEP 89201-250, Via Mídia Proj. Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax: (47) 433-2725 LONDRINA: r. Manoel Barbosa da Fonseca Filho, 500, Jd. San Fernando, CEP 86040-550, Best Seller Repres. Com., telefax: (43) 325-9649 PORTO ALEGRE: r. dos Andradas, 1001, sl. 902, Centro, CEP 90020-007, Ana Lúcia R. Figueira, tel.: (51) 3211-6744, fax: (51) 3211-6908 RECIFE: av. Dantas Barreto, 1186, 15º andar, sl. 1501, São José, CEP 50020-000, Multirevistas Publicidade Ltda., telefax: (81) 424-3210 RIBEIRÃO PRETO: r. João Penteado, 190, CEP 14025-010, Intermídia Repres. e Publ. S/C Ltda., tel.: (16) 635-9630, fax: (16) 635-9233 RIO DE JANEIRO: Praia de Botafogo, 501, 1º andar, bl. B, Botafogo, CEP 22250-040, Paulo Renato Simões, tel.: (21) 2546-6100, fax: (21) 2546-8201 SALVADOR: av. Tancredo Neves, 805, sl. 401, Edif. Espaço Empresarial, Pituba, CEP 41820-021, AGMN Consult. Publ. e Repres., telefax: (71) 341-4992/4996 VITÓRIA: av. Rio Branco, 304, 2º andar, c. 44, Sta. Lúcia, CEP 29055-916, DUArte Propag. e Marketing Ltda., telefax: (27) 3325-3329

ESCRITÓRIOS NO EXTERIOR: NOVA YORK: 104 West 27th Street, 11th floor, New York, N.Y. 10001, tel.: (1-212) 924-0001, fax: (1-212) 929-5157, e-mail: abril@wainrus.com PARIS: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, tel.: (00331) 42.66.31.18, fax: (00331) 42.66.13.99, e-mail: abril-paris@wanadoo.fr PORTUGAL - IMPORTAÇÃO EXCLUSIVA E COMERCIALIZAÇÃO: Abril-Control-journal-Editoria, Lda., Largo da Lagoa, 15C, 2795 Linda-a-Velha, tel.: (003511) 416-8700, fax: (003511) 416-8701. Distribuição: Deltapress-Sociedade Distribuidora de Publicações, Lda., Capa Rota, Tapada Nova, Linho, 2710 Sintra, tel.: (003511) 924-9940, fax: (003511) 924-0429

EDITORA ABRIL: INTERESSE GERAL: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Veja Edições Regionais, Veja na Sala de Aula, Superinteressante, Web NEGÓCIOS: Exame, Brasil em Exame, Melhores e Maiores, Você S.A., Info Exame FEMININAS: Claudia, Claudia Cozinha, Elle, Nova, Nova Beleza, Capricho, Manequim, Ponto Cruz, Faça e Venda, Boa Forma, Viva Mais!, Anarria, Contigo, Minha Novela, Horóscopo MASCULINAS: Playboy, Placar, Quatro Rodas, Vp TURISMO E AVENTURA: Viagem e Turismo, National Geographic GUIAS: Brasil, Rodoviário, São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Belo Horizonte, Estradas, Praias, Mapas das Capitais, Rio-Santos, Atlas Rodoviário CASA E FAMÍLIA: Casa Claudia, Arquitetura e Construção, Saúde, Bons Fluidos INFANTO-JUVENIS: Ação Games, Recreio, Digimon, Disney, Super-heróis, revistas e livros de atividades ABRIL MULTIMÍDIA: Livros Ilustrados, CDs, Fascículos e Vídeos em Séries ANUÁRIOS: Almanaque Abril, CD-ROM do Almanaque Abril, Guia Abril do Estudante EDITORA CARAS, EDITORA SÍMBOLO, ABRIL CONTROLJOURNAL/EDIPRESS, EM PORTUGAL, EDITORIAL PRIMAVERA, NA ARGENTINA

INTERNET: Idealize, Abril.com, UOL, Usina do Som, @xato ENTRETENIMENTO: MTV Brasil, Abril Music, Abril Eventos, Abril Produções TVA: TVA Rio, TVA Sul Paraná, TV Filme Goiânia, TV Filme Brasília, TV Filme Belém Datalistas: O maior e mais completo banco de dados do país EDUCAÇÃO: Editora Ática, Editora Scipione FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA: Nova Escola

PLACAR 1213 (ISSN 0104-1762), ano 32/nº 43, é uma publicação semanal da Editora Abril S.A. Edições anteriores: Venda exclusiva em bancas, pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você



IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.



PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita
GABINETE DA PRESIDÊNCIA: José Augusto Pinto Moreira,
Maurício Mauro, Thomaz Souto Corrêa
PRESIDENTE EXECUTIVO: Maurício Mauro
VICE-PRESIDENTES: Carlos R. Berlinck, Cesar Monterosso,
Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Valtier Pasquini



O MAIOR REGIONAL DA H

É o que promete ser o torneio, apesar das brigas por dinheiro e poder. Mas não é nada que a Globo

Um produto novo só consegue vingar se for bem divulgado, bem vendido. E é esse o principal trunfo do primeiro Torneio Rio-São Paulo organizado pela Liga homônima: a propaganda da Rede Globo de Televisão, que comprou todos os direitos de transmissão.

O "maior campeonato regional de todos os tempos", que veio para substituir os tradicionais Campeonatos Paulista e Carioca, é alardeado tanto pelo aspecto técnico quanto pelo financeiro. E tem a vantagem de estreiar num ano de Copa do Mundo, quando as atenções se voltam naturalmente para o futebol.

É verdade que os jogos desinteressantes não desapareceram. Tudo bem: o torcedor não precisará mais aturar, com todo o respeito, Olaria x Cabofriense nem União Barbarense x Portuguesa Santista, mas não ficará livre de um Bangu x Etti Jundiaí, por exemplo. Porém, os clássicos estaduais (Flamengo x Vasco, Fluminense x Botafogo, Corinthians x Palmeiras, São Paulo x Palmeiras...) vêm acompanhados dos clássicos regionais (Botafogo x Santos, Fluminense x São Paulo).

É verdade que o título ficou meio banalizado, afinal os seis melhores e não mais apenas o campeão terão vaga garantida na Copa dos Campeões. Mas não vai faltar jogo bom.

E a grana? De cara, o torneio larga com 73 milhões de reais (63 milhões da Globo e 10 milhões da venda de placas de publicidade). Muito? Nem tanto. No ano passado, a emissora desembolsou 97 milhões pelo Rio-São Paulo, fórmula enxuta, pelo Paulista e pelo Carioca. Se você levar em consideração que os dois últimos foram bem esvaziados...

Muito ou pouco, o fato é que o dinheiro da televisão provocou um racha enorme entre os clubes. A divisão de cotas não havia sido definida até a semana passada. Flamengo e Corinthians, por exemplo,



RENATO PIZZUTTO

Kaká deu o título do último Rio-São Paulo ao São Paulo. Mas o torneio mudou, e muito

exigiam mais verba que os demais, baseados nos índices de audiência e nas pesquisas sobre as maiores torcidas do país. São Paulo, Vasco e Palmeiras, que sempre estiveram no mesmo bolo, não admitiam uma diferenciação. Os "menores" assistiam à distância, mas temiam pelo desfecho do impasse.

Vai para o trono ou não?

Mas a briga atinge também o âmbito político. Muita gente — leia-se Eduardo Vianna, presidente da Federação de Futebol do Rio, e seus simpatizantes —, não engoliu a presença de Eduardo José Farah, o presidente da Federação Paulista, no comando da Liga, com todos os poderes.

ISTÓRIA

não consiga resolver

Farah, acostumado a mandar e desmandar em São Paulo, tem seguido o mesmo estilo na "nova" administração. Primeiro, incluiu Etti Jundiaí e Botafogo de Ribeirão Preto no torneio, deixando o São Caetano de lado. Depois, com o sucesso do time do ABC no Campeonato Brasileiro e com a pressão da mídia nacional, tirou o Botafogo (atual vice-campeão paulista) e incluiu o São Caetano.

"Provei para a direção do Botafogo que eles ganharão mais dinheiro no Paulista, onde têm chance de chegar ao supercampeonato (*torneio que reunirá o campeão paulista e os três melhores do Estado no Rio-São Paulo*). Se eles jogassem o Rio-São Paulo teriam sério risco de rebaixamento (*o pior paulista e o pior carioca não disputam o torneio no ano que vem*).” O velho estilo Farah de coMANDAR.

O dirigente fez das suas também no regulamento. Tentou implementar a dupla arbitragem, o limites de faltas e a disputa por pênaltis em caso de empate. A Fifa o fez tirar o cavaleiro da chuva.

Mas a festa de abertura no dia 20, com Fluminense x Corinthians, mais apresentação de escola de samba e espetáculo circense, no Maracanã, tem a marca de Farah, assim como o torneio de futebol feminino, reunindo Palmeiras, Matonense, Guarani, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo. Foi Farah quem "ressuscitou" os times femininos em São Paulo.

Quando tudo parecia sob controle de Farah, veio o contragolpe de Eduardo (Caixa D'Água) Viana. Na sexta-feira, dia 11, ele lançou o Estadual do Rio-2002, com os grandes times, desafiando o calendário dos "notáveis" e, acima de tudo, a força do Rio-São Paulo, com os clubes cariocas divididos em duas competições. "Vamos mostrar que o Estadual do Rio é muito mais interessante que o Rio-São Paulo com 16 clubes." Problema para Farah e a Globo resolverem...

TORNEIO RIO-SÃO PAULO 2002

• AMÉRICA • AMERICANO • BANGU • BOTAFOGO • CORINTHIANS • FLAMENGO • FLUMINENSE • GUARANI • JUNDIAÍ • PALMEIRAS • PONTE PRETA • PORTUGUESA • SÃO CAETANO • SANTOS • SÃO PAULO • VASCO •



PRIMEIRA FASE

19/1 Jundiaí x São Paulo	16/2 Bangu x Palmeiras	20/3 São Caetano x Corinthians
20/1 Palmeiras x Flamengo	17/2 Flamengo x São Paulo	Guarani x Fluminense
Fluminense x Corinthians	Ponte Preta x Botafogo	Botafogo x Vasco
Santos x América	Jundiaí x Fluminense	São Paulo x Palmeiras
Guarani x Bangu	Santos x São Caetano	Bangu x Flamengo
Vasco x Ponte Preta	América x Guarani	Americano x América
Americano x Botafogo	Portuguesa x Corinthians	Portuguesa x Ponte Preta
Portuguesa x São Caetano	Vasco x Americano	Santos x Jundiaí

26/1 Ponte Preta x Santos	23/2 Fluminense x Portuguesa	23/3 Jundiaí x Palmeiras
Flamengo x Guarani	Corinthians x Bangu	24/3 Corinthians x Botafogo
27/1 Botafogo x Palmeiras	24/2 Palmeiras x América	São Caetano x São Paulo
São Paulo x Vasco	Santos x Flamengo	Ponte Preta x Flamengo
Corinthians x Americano	São Caetano x Vasco	Santos x Guarani
América x Fluminense	São Paulo x Ponte Preta	Vasco x Fluminense
Bangu x Portuguesa	Guarani x Americano	Americano x Portuguesa
São Caetano x Jundiaí	Botafogo x Jundiaí	América x Bangu

30/1 Portuguesa x Flamengo	2/3 Americano x Santos	30/3 Vasco x Santos
Santos x Corinthians	Vasco x Portuguesa	Fluminense x Americano
Guarani x São Paulo	3/3 Palmeiras x Fluminense	31/3 Flamengo x São Caetano
América x Vasco	Flamengo x Corinthians	Corinthians x São Paulo
Fluminense x Botafogo	Ponte Preta x São Caetano	Palmeiras x Guarani
Americano x Ponte Preta	Bangu x Botafogo	Botafogo x América
Jundiaí x Bangu	Jundiaí x Guarani	Bangu x Ponte Preta
Palmeiras x São Caetano	São Paulo x América	Portuguesa x Jundiaí

2/2 Portuguesa x Santos	9/3 Ponte Preta x Jundiaí	6/4 Guarani x Ponte Preta
3/2 Vasco x Palmeiras	Fluminense x Bangu	7/4 Santos x São Paulo
São Paulo x Fluminense	Americano x Palmeiras	Portuguesa x Botafogo
3/2 Ponte Preta x América	10/3 Guarani x Corinthians	Palmeiras x Corinthians
Bangu x Americano	Santos x Botafogo	Fluminense x Flamengo
São Caetano x Guarani	Portuguesa x São Paulo	Americano x São Caetano
Corinthians x Jundiaí	Vasco x Flamengo	Jundiaí x América
Flamengo x Botafogo	América x São Caetano	Vasco x Bangu

8/2 Fluminense x Ponte Preta	16/3 Fluminense x Santos	14/4 Corinthians x Vasco
9/2 Botafogo x São Paulo	17/3 Corinthians x Ponte Preta	Ponte Preta x Palmeiras
Jundiaí x Vasco	Guarani x Vasco	São Caetano x Fluminense
Palmeiras x Santos	Palmeiras x Portuguesa	São Paulo x Americano
Guarani x Portuguesa	São Paulo x Bangu	Botafogo x Guarani
Americano x Flamengo	Botafogo x São Caetano	Bangu x Santos
São Caetano x Bangu	Jundiaí x Americano	América x Portuguesa
América x Corinthians	Flamengo x América	Flamengo x Jundiaí

SEMIFINAIS

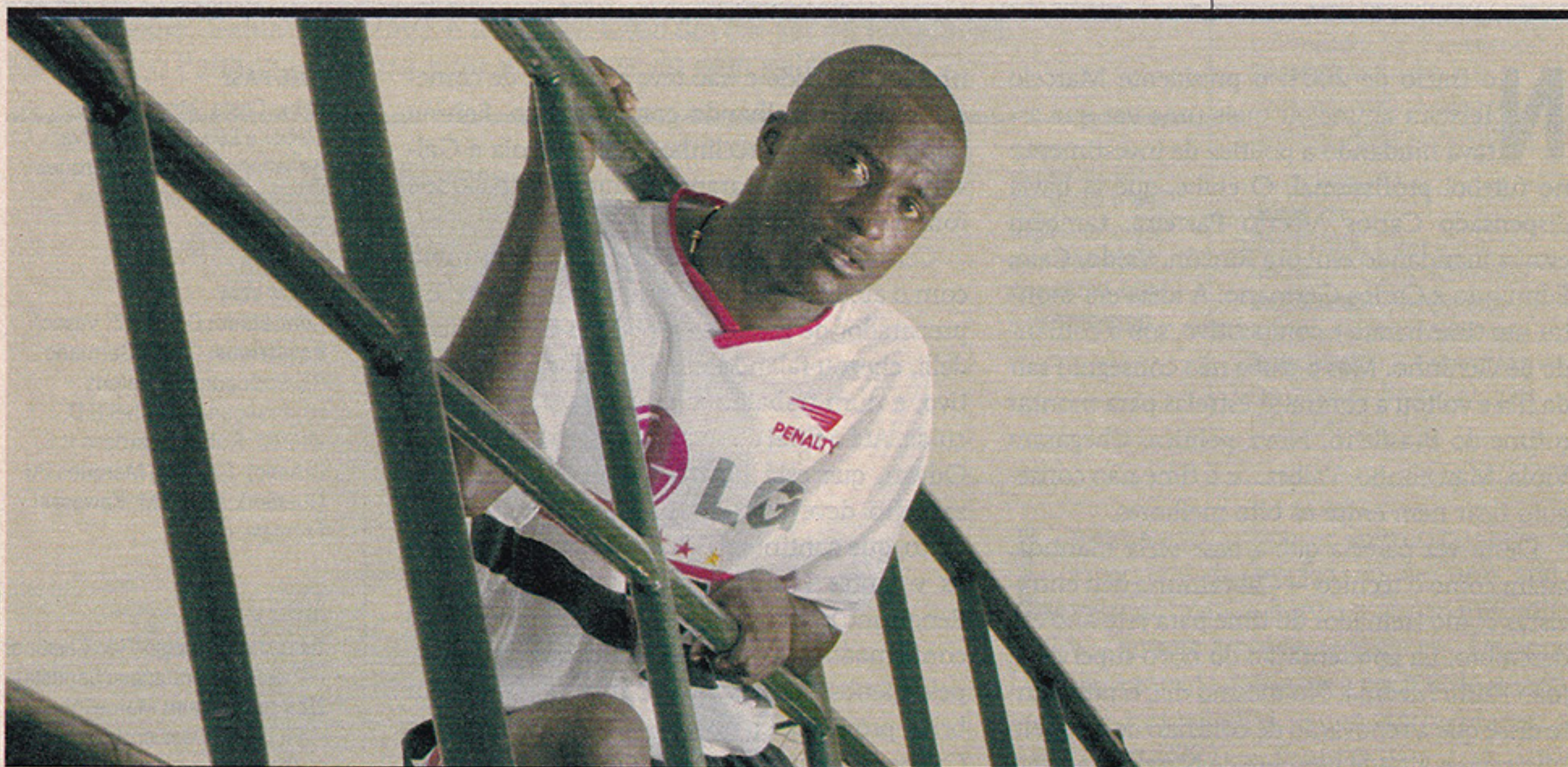
21/4 4° x 1°	28/4 1° x 4°
3° x 2°	2° x 3°

FINAIS

5/5 1° jogo
12/5 2° jogo

GARANTIDO (SÓ) ATÉ A COPA

O tricolor largou na frente dos rivais mantendo o técnico e contratando três reforços ainda em 2001. Mas o prazo de validade é curto: seis meses



ALEXANDRE BATTIBUGLI

Reinaldo fica só até julho e tem uma difícil missão: substituir França ou Luís Fabiano ou até os dois

O são-paulino, que mais uma vez viu o time desperdiçar a chance de retornar à Libertadores no ano passado, teve um alento. Mais do que ter terminado o Brasileiro à frente de Palmeiras e Corinthians, o clube saiu na frente dos rivais também nesta temporada. Ainda em 2001, enquanto palmeirenses, corintianos e também santistas procuravam treinador, o São Paulo mantinha Nelsinho Baptista e já havia contratados três reforços cobiçáveis em qualquer canto do Brasil: o lateral Rafael, ex-Guarani e Vasco, o meia Lúcio Flávio, ex-Paraná, e o atacante Reinaldo, ex-Flamengo. No início do ano, o clube acertou a permanência do zagueiro Emerson, da Portuguesa.

Tudo muito bonito, não fosse o limitado prazo de garantia. Sabe até quando vão os empréstimos de Lúcio Flávio e Reinaldo? Seis meses. E o reempréstimo de Emerson? Seis meses. França foi negociado com o Bayer Leverkusen, da Alemanha, e pode ficar mais um período no clube. Quanto? Seis meses. A única chance de Luís

Fabiano ficar é França ir embora. Assim, mesmo por... seis meses. Pouco, né?

“O importante é que o São Paulo mantém uma base e repõe algumas peças importantes”, diz o técnico Nelsinho Baptista. Sem alarde, ele vem promovendo uma reformulação na equipe. Os que tinham muito tempo de casa e já não mostravam mais tanta motivação estão saindo. Depois de Carlos Miguel, deixaram o clube Alexandre e Fabiano e França está de saída.

Leonardo, que decepcionou, foi liberado para acertar com o Flamengo, onde reviverá com Juninho Paulista uma dupla que fez sucesso no Morumbi em 1993. Por trás da reformulação, está o rejuvenescimento da equipe. A média de idade, que já não era das mais altas (24,6 anos), baixou ainda mais (23,4). Para se ter uma idéia, o único jogador do grupo que atingiu os 30 anos é o zagueiro Reginaldo, que ainda pode sair.

Um problema extracampo à vista. Em abril tem eleição no clube, um dos mais rachados em termos políticos do Brasil. Uma temeridade.

TIME-BASE

Rogério Ceni, Belletti, Emerson, Júlio Santos e Gustavo Nery; Maldonado, Fábio Simplicio, Adriano e Kaká; Dill e Reinaldo. T: Nelsinho Baptista

QUEM VEM

Contratados: Rafael (LD, Guarani), Lúcio Flávio (M, Paraná), Reinaldo (A, Flamengo).

Devolvidos: Souza (M, Atlético-PR), Renatinho (A, Santa Cruz), Oliveira (A, Vitória)

QUEM SAI

Empréstados: Alexandre (V, Internacional), Fabiano (V, Internacional), Hilton (LE, Paraná), Leandro (A, Paraná), Reinaldo (M, Portuguesa), Rogério Pinheiro (Z, Portuguesa), Alemão (LE, Portuguesa), Sidney (V, Fluminense).

Negociados: França (A, Bayer Leverkusen-ALE), Leonardo (M, Flamengo).

Devolvidos: Luís Fabiano (A, Rennes-FRA), Reginaldo Araújo (LD, Coritiba).



“Nossa, quem foi que fez essa pauta? Não tive problema algum com Rogério, só não assumi uma liderança porque isso não se conquista de uma hora para a outra”

MAIS UMA CHANCE

Leonardo sonhou com um fim de carreira épico no São Paulo e se frustrou. Agora, mesmo sem convicção, tenta o mesmo no seu Flamengo

POR LÉO ROMANO

Você não ia se aposentar no São Paulo?

Nunca falei isso (na edição 1183 de PLACAR, logo que foi contratado pelo São Paulo, Leonardo disse que encerraria sua carreira em julho de 2002, quando terminaria seu contrato com o clube — “Jogo só mais este ano. Não quero ir além do meu limite” — O problema é que ele rescindiu o acordo antes...). Disse que só jogaria no São Paulo ou no Flamengo. Foi legal jogar no São Paulo antes de voltar ao Flamengo porque lá fui muito valorizado.

Mudou muita coisa no São Paulo desde 1993? Os dirigentes caíram de nível? Foi por isso que você quis sair?

Na minha primeira passagem, tudo era festa. O time praticamente não perdia, não havia reclamações. Hoje, isso mudou. A equipe não é mais a mesma, os dirigentes também não. Mas não creio que o principal problema seja o cartola e sim a burocracia que impera, qualquer modificação tem que ser votada por um conselho, depois por outro... Isso atrapalha o futebol, é preciso que os times passem logo a serem empresas.

E no Flamengo, qual a diferença do clube agora e quando você subiu dos juniores?

Mudou muita coisa. Na verdade, o meu Flamengo é outro. Tive a felicidade de jogar com o Zico, chorei ao comemorar um gol que ele marcou com cruzamento meu. Hoje os tempos são outros. Falam que jogadores são mercenários, mas os times não te dão uma estrutura para continuar trabalhando com tranquilidade. Então você tem de procurar outros rumos.

No Flamengo você parece feliz, mas no São Paulo não mostrou esse tesão todo...

Olha, eu gostaria que tivesse sido melhor. Acho que não disputei nem metade dos jogos do time. Primeiro, quebrei o nariz e fiquei quase 40 dias parado. Depois, sofri um estiramento na coxa. Mais 20 dias fora. Quando me recuperei, faltavam três jogos para o fim do Brasileiro. Perdi o melhor, mas pelo menos tive chance de jogar de novo pelo São Paulo.

Foi difícil ser líder no São Paulo com Rogério Ceni no time?

Nossa, quem foi que fez essa pauta? Não tive problema algum com Rogério, só não assumi uma liderança porque isso não se conquista de uma hora para a outra. Não adiantava eu dizer que fui campeão do mundo pelo São Paulo para ser um líder. Convivi pouco com o grupo por causa das lesões que tive, não havia como liderar. Além disso, como já disse, estava fazendo uma auto-análise da minha carreira.

Você não teme ficar sem receber no Flamengo?

Nem penso nisso, vim por paixão. Ainda que tenha problemas, eles não apagam o amor que tenho pelo Flamengo. Foi revelado pelo clube e seria legal encerrar a carreira na Gávea.

O convite do Flamengo caiu como uma luva, então?

Não vou negar que em São Paulo eu só tinha uma vida futebolística. Minha carreira decolou, joguei num ótimo time do São Paulo, talvez o que mais tenha conquistado títulos na história. Mas a minha vida no Brasil é no Rio, minha família está aqui, assim como a de minha esposa. Meus amigos também estão aqui, eles estão muito felizes de me verem jogando no clube que eles torcem, assim como eu. Passei muito tempo no exterior e, quando voltamos, ficamos incomodados com o fato de estarmos perto, mas não podemos ver os familiares. Essa era uma questão que ficava martelando a minha cabeça.

Você já pensou na sua partida de despedida?

Jogaria com a camisa do Flamengo ou do São Paulo?

Sinceramente, apesar de cogitar a possibilidade de parar após o término do meu compromisso com o Flamengo (ele tem contrato de seis meses, prorrogável por mais seis, caso o Flamengo chegue à final da Libertadores), nunca pensei em uma partida de despedida. Com qual camisa eu jogaria? Não sei.... Já teve um clube que manifestou interesse em organizar uma despedida para mim, mas prefiro não falar qual é.

Falando em despedidas, como você encarou o fato de o São Paulo não ter feito uma para o seu amigo Raí?

Isso não é um problema só do São Paulo, mas de todos os clubes brasileiros. Quem, além do Zico, teve um jogo de despedida? Seria bom que as pessoas vissem a festa que foi feita em Paris. Não pude jogar porque estava machucado, mas mesmo assim me trataram com muito carinho. É benéfico também porque os jogadores mais jovens ficam estimulados vendo o culto a um ídolo do time.

Como você vê a atual situação do futebol brasileiro?

Com tristeza. Temos problemas graves e as pessoas fazem piada com isso. Não é bem por aí. Isso me incomoda. Falam que o Flamengo não paga em dia e fazem chacota do time. Um vez, quando ainda jogava no Milan e vim de férias para o Brasil, li nos jornais que o clube não estava pagando os custos de um urubu-rei que tinha adotado no zoológico do Rio. E tome piada em cima disso. Não vejo graça nenhuma.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ